



* Valor Estimado
 ** Existência de Reservatório e Manancial à Jusante (Necessidade de remoção de Fósforo e Nitrogênio)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA SANTA CRUZ DE GOIÁS
 Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Sética	 Reator Aeróbio		Município: Santa Cruz de Goiás Estado: Goiás Operador: Prefeitura Municipal Data: Novembro/2015
 Fossa-Filtro	 Reator Anaeróbio / UASB	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Qaf = vazão afluente Qef = vazão efluente Qproj = vazão de projeto Qeb = vazão de esgoto bruto Qref = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% (%) = parcela do esgoto total produzido		
 Físico-Químico	 Lagoas de Estabilização	ETEs de Pequeno Porte		
 Até 5.000	 Físico-Químico	 Filtro Aeróbio	 Esgoto Remanescente	 Sistema Existente
 De 250.000 a 1.000.000	 MBBR	 Filtro Anaeróbio	 Sistema Planejado	 ETE / Sistema Desativado
 De 5.000 a 50.000	 Decantador Primário	 Filtro Aerado Submerso	 Corpo Receptor (Rio)	 Corpo Receptor (Lago)
	 Decantador Secundário	 Decantador Secundário	 Leito de Secagem de Lodo	 Córrego
		 Lagoas de Estabilização	 Estação de Bombeamento de Esgoto	 Emissário Submarino
		 Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	 Corpo Receptor (Lago)	
		 Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)		

